



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### **ACTA N.º3/2008**

### **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E OITO. -----**

-----Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e oito, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a segunda sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

----- José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Tânia Sofia da Conceição Pires Revés em substituição de Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Marília Pereira da Conceição Paulo em substituição de Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos SantosTomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Sónia Costa do Rosário em substituição de Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.....

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene de Sousa Guerreiro. ....

----- Iniciou-se a sessão com a leitura do edital que a originou e da correspondência recebida no núcleo de apoio da Assembleia Municipal, destacando-se o ofício da Câmara Municipal sobre transferências financeiras para o município para o ano de dois mil e nove; ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre assuntos vários e envio de boletins; pedidos de substituição dos elementos Maria Eugénia Narra, Josélia Gonçalves e Henrique Nicolau. ....

----- Ainda no período de antes da ordem do dia usou da palavra o elemento Tomás Nunes para questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre qual a situação do prédio que se encontra parado, tendo sido realizada uma escavação que deixou os alicerces dos prédios vizinhos, bem visíveis.....

----- Quis saber se os trabalhos irão ser iniciados brevemente ou caso contrário qual a posição que a Câmara irá assumir. ....

----- Renato Santos justificou a sua ausência nas comemorações oficiais do Dia do Concelho, porque se encontrava a participar numa iniciativa particular, também ela apoiada pela Câmara com o intuito de divulgar o nosso concelho.....

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que este assunto já foi debatido em reunião de câmara tendo sido oficiado o construtor e dado conhecimento aos familiares do proprietário, de qual a data em que estava previsto arrancarem os trabalhas, sendo que, se até ao final de Agosto tal não acontecer, terá de ser repostos o terreno como original.....

----- Ilídio Viegas informou que também não esteve presente nas comemorações do Dia do Concelho porque se encontrava a participar, juntamente com algumas centenas de caçadores numa acção de limpeza de lixo, tendo sido recolhidas várias toneladas de ferro, papel, plástico... ..

----- Não tendo havido mais intervenções passou-se ao “ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”, durante o qual usou da palavra a munícipe Teresa Sofia Sancho, na qualidade de representante dos encarregados de educação dos alunos da escola de Vilarinhos para relembrar alguns pedidos que ainda não foram satisfeitos, nomeadamente a pintura do espaço exterior e interior, a colocação de relva para evitar o escoamento de águas do terreno adjacente; a colocação de uma bancada no refeitório para as pessoas poderem trabalhar em melhores condições, colocação de corticite na sala de aulas para evitar a danificação das paredes.....

----- Quis ainda saber porque razão a paragem da zona poente dos Vilarinhos tem abrigo e a da zona nascente não tem. ....

----- Respondendo o Presidente da Câmara informou que está a decorrer um concurso para pintura de todas as escolas primárias e jardins de infância. Em

relação ao jardim disse que tomou nota para transmitir à empresa que faz a manutenção.....

----- Em relação aos abrigos referiu que existem vários para colocar, sendo que há um grande problema na localização do abrigo nascente para o qual ainda não existe consenso entre os moradores daquela zona.....

----- Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos :  
**“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**.....

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, a qual dispensa a sua transcrição por ficar apensa a esta acta.....

----- Usando da palavra Tomás Nunes disse que na Rua Teófilo de Braga não foi executada uma rampa mas sim um degrau, que deve ser reparado antes do empreiteiro concluir a obra; Em relação à recuperação de fontes quis saber para quando o embelezamento da Bica dos Vilarinhos.....

----- Em relação às tarifas de resíduos sólidos não domésticos disse que deveria existir um critério distinto por exemplo para edifícios como pequenas mercearias e grandes supermercados, o que pensa poder ser solucionado pela área do estabelecimento ou pelo consumo de água.....

----- Disse que tem presente os preços que vão ser aplicados querendo saber quais as percentagens de aumento. ....

----- Renato Santos congratulou-se com as obras que decorrem quer no centro histórico quer na periferia, acrescentando que S. Brás é um dos concelhos onde se pode andar a pé porque as infraestruturas assim o permitem. ....

----- Quis saber como funciona a atribuição de subsídios uma vez que no início do ano é estipulado o valor a dar a cada associação e no decorrer do ano aparecem solicitações de verbas que não estavam estipuladas, existindo outras associações porém que não gastam um tostão do erário público, angariando fundos com a realização das suas próprias iniciativas. ....

----- Ivo Tomé perguntou se o prazo que é dado para prorrogação da obra das piscinas é suficiente para a sua conclusão ou se haverá necessidade de dilatar o prazo. ....

----- Quis saber qual o prazo para a conclusão da obra de reabilitação da entrada da Vila uma vez que são obras que causam algum impacto e transtorno aos munícipes. ....

----- Em relação à Estrada Nacional dois e um vez que já foram abertas as propostas de concurso público quis saber se existem mapas mais detalhados do que aqueles que existiam há anos e que eram pouco perceptíveis. ....

----- Norberto Miguel quis saber se existem problemas relacionados com a construção das piscinas ou se a prorrogação tem apenas a ver com o decurso normal das obras. ....

----- Em relação à rede de esgotos quis saber a que se refere um troço designado – caminho a sul do Malhão. ....

----- No que diz respeito à Circular Norte quis saber qual o financiamento para a mesma. ....

----- Respondendo a estas questões o Presidente da Câmara disse que chamou a atenção do empreiteiro para o facto do “degrau” não ter condições pelo que foi solicitada a sua substituição por uma rampa idêntica à existente na Rua Gago Coutinho a qual já se encontra no estaleiro para ser trocada. ....

----- Em relação à Bica dos Vilarinhos disse que desde o início nunca acreditou no valor apresentado no projecto, pelo que ao lançar-se o concurso o mesmo ficou deserto. ....

----- Foi novamente reorçamentado pelos serviços da Câmara, vai novamente ser lançado concurso, e tentar obter algum financiamento através do programa Interreg...

----- Em relação aos tarifários disse que as propostas apresentadas pelo Dr. Tomás foram estudadas mas verifica-se por exemplo que um barbeiro gasta mais água que um supermercado, no entanto o volume de lixo é bastante reduzido. ....

----- No que diz respeito aos subsídios a Associação de musica, os amigos da serra, o motoclube e as veredas da memória, são associações que não recebem

subsídios mensais, daí que solicitem verbas quando têm alguma actividade para a qual não conseguem fazer face às despesas e as mesmas são apenas pontuais. ....

----- Em relação ao prazo das prorrogações da obra das piscinas disse que antes da prorrogação dos cinquenta e cinco dias já existiu uma outra de trinta, que se justifica pelos dias de chuva durante os quais não foram executadas quaisquer obras. ....

----- Em relação à empresa referiu que os pagamentos estão a ser feitos no prazo, existindo um grande exercício por parte do construtor uma vez que a obra foi ganha por um valor muito baixo. Referiu que expirado o prazo serão aplicadas multas para ser feita justiça, nomeadamente em relação aos restantes concorrentes. ....

----- No que se refere às obras na entrada sul disse que na Rua Luís Bívar deveriam durar apenas duas semanas, no entanto, verificou-se que era necessário o alargamento do passeio em ambos os lados, o que deveria demorar mais algum tempo. ....

----- A conduta de água a sul do malhão refere-se ao abastecimento a cerca de três casas. ....

----- Em relação ao financiamento da Circular Norte disse que em sua opinião o mesmo é inexistente, uma vez que o QREN nestas matérias é pouco aplicável. ....

----- No que se refere à Estrada Nacional dois disse que não tem mais informações sobre o processo, no entanto tem indicações que esta obra será uma das primeiras a avançar havendo a hipótese de rectificar algumas falhas existentes na zona dos Machados. ....

----- Acácio Martins disse que com as obras na Rua Luís Bívar o trânsito na Rua Capitão Caiado tem dois sentidos até ao meio, continuando depois apenas com um, o que em seu entender deveria ter apenas um em toda a sua extensão, porque embora esteja bem sinalizada encontram-se frequentemente carros em sentido contrário ou encostados. ....

----- Renato Santos disse que é com agrado que vê que existe uma verba para a recuperação da calçadinha uma vez que aquela zona encontra-se bastante vandalizada e carece de recuperação e manutenção. Outro facto que parece ter de

ser reparado é o rasgo existente na paisagem que surgiu com a obra da construção do interceptor das Águas do Algarve. ....

----- Referiu ainda que durante um passeio que ocorreu com duas paragens distintas (Centro Explicativo da Calçadinha e Milreu em Estói) foi pensada a ideia de que se poderia fazer um “pacote” turístico incluindo estes dois sítios, com a grande mais valia de que, com a explicação dada na última paragem é dão grande valor ao troço da “Calçadinha de S. Brás”. ....

----- Referiu que ficou horrorizado com a construção de um muro de betão a sul da Igreja Matriz.....

----- Seguidamente passou-se ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos : **“SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”**. ....

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento aos elementos das receitas arrecadas e das despesas efectuadas, encontrando-se a autarquia de boa saúde.....

----- Passou-se de seguida ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos : **“TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA OS MUNICÍPIOS PARA O ANO DE DOIS MIL E NOVE”**. ....

----- O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação, bem como a proposta e a deliberação que recaiu sobre o mesmo. ....

----- O Presidente da Câmara disse que nos termos da lei, os municípios tem a capacidade de decidirem a repartição dos montantes entre as receitas correntes e as de capital, não podendo a receita corrente exceder os sessenta e cinco por cento do Fundo de Equilíbrio Financeiro, que anteriormente era de sessenta por cento. ....

----- Deu uma breve explicação de como funcionam estas verbas para melhor elucidação dos membros e posterior votação, para enviar a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais. ....

----- Ivo Tomé disse que a bancada do Partido Social Democrata sempre tem alertado para a questão das despesas correntes e de capital ter de sofrer uma revisão, além do mais, com a alteração dos quadros de apoio e consequente despesa, não resta muito para investimento para usufruto dos munícipes.....

----- Norberto Miguel quis saber se esta matéria tem a ver com a Lei das Finanças Locais ou se já anteriormente carecia de votação. ....

----- O Presidente da Câmara informou que esta alteração provém da Nova Lei das Finanças Locais e tem de ser votada todos os anos. ....

----- Acrescentou que cada vez temos mais equipamentos, logo crescem as despesas com o pessoal, com a energia, etc. ....

----- Seguidamente passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções, a fixação de sessenta e cinco por cento das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro como corrente e trinta e cinco por cento para capital. ....

----- Passou-se de seguida ao último ponto da Ordem de Trabalhos : **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**. ....

----- O Presidente da mesa referiu-se à última parte da informação do Presidente da Câmara e que tem a ver com um crime de furto de água e a decisão que recaiu sobre o mesmo. ....

----- O Presidente da Câmara informou que se trata de um problema muito complexo, em que foi furtada água por um munícipe, foi feita uma participação ao Ministério Público que veio agora dizer que nada prova que tenha sido o proprietário da casa a violar o contador e a roubar a água, felizmente a Câmara conseguiu reaver o valor da factura. ....

----- Tomás Nunes informou que recebeu a informação apenas hoje, o que não permite uma leitura e uma análise rigorosa. ....

----- Não tendo havido mais intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_ primeiro secretário que a subscrevi. ....